

# Estudo de Citações de Documentos Eletrônicos *On-Line* em Revistas da Área de Comunicação<sup>1</sup>

Rosa M. A. Mesquita<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ida R. C. Stumpf<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## Resumo

A utilização da Internet para a publicação de documentos científicos tem crescido de forma exponencial. O trabalho tem por objetivo verificar se os endereços dos documentos eletrônicos *on-line* citados por autores de artigos publicados nas revistas científicas brasileiras da área da Comunicação servem para recuperação dos documentos científicos. O objeto de estudo são os artigos dos 23 fascículos publicados no período de 2002 a 2003 das revistas PCLA, Ciberlegenda, Revista FAMECOS e Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. Dos 119 documentos eletrônicos analisados, foram recuperados 63 documentos (52,9%) e não encontrados 56 documentos (47,1%). O estudo conclui que o endereço dos documentos eletrônicos *on-line* referenciados nem sempre conseguem recuperar os documentos citados, podendo o meio eletrônico então ser questionado quanto a sua validade para registro de informação científica.

**Palavras-chave:** Documentos Eletrônicos *On-line*; Informação Científica; Internet; Comunicação Científica.

## 1 INTRODUÇÃO

A Internet propicia tanto o registro quanto a transferência direta da informação, favorecendo a criação, a disseminação e o uso do conhecimento científico. O uso da rede acelera a divulgação e a troca de informações científicas, através, por exemplo, da utilização de serviços diferenciados, como o correio eletrônico, listas de discussão e publicação de documentos científicos.

As características de interatividade e instantaneidade da Internet vêm ao encontro das necessidades dos cientistas tanto para manterem-se atualizados em um universo de explosão informacional quanto para interagirem com seus pares e divulgarem suas pesquisas.

A crescente disponibilização de acesso a Internet para pesquisadores, professores e alunos das instituições brasileiras de ensino superior e a evolução das tecnologias da comunicação e da informática proporcionam modificações rápidas na quantidade, na velocidade e no processo de troca de informações científicas. Tais motivos nos levaram a buscar informações sobre as peculiaridades dos documentos eletrônicos *on-line* citados por autores de artigos de periódicos brasileiros na área da Comunicação.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no XVI Endocom – Encontro de Informação em Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS. O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq Brasil.

<sup>3</sup> Professora Titular Doutora da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da UFRGS. Pesquisadora CNPq.

Este trabalho tem por finalidade verificar, através de um estudo de citação, se o endereço dos documentos eletrônicos *on-line* referenciados por autores de artigos de periódicos brasileiros na área da Comunicação, no período de 2002 a 2003, permite a recuperação das informações científicas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Ciência e a Comunicação Científica**

A informação científica constitui-se no registro dos resultados de pesquisas, aos quais cada pesquisador acrescenta novos conhecimentos e idéias ao que já se conhecia, de forma a avançar o saber científico. Cada descoberta científica reflete o manancial de estudos e pesquisas efetuados no passado e serve de base para o conhecimento futuro, constituindo-se tanto no produto das atividades científicas quanto no insumo para novas investigações, num processo espiral que nunca acaba. Portanto, o avanço do conhecimento científico depende, em grande parte, do registro dos resultados de pesquisas para permitir a citação posterior por parte de outros pesquisadores e fornecer oportunidades para a avaliação e intercâmbio de idéias entre os cientistas.

A utilização de citações no processo de comunicação científica serve para estabelecer os “[ . . . ] direitos de propriedade e prioridade da contribuição científica de um autor [ . . . ]”. (FORESTI, 1990, p.54). A referência dos trabalhos utilizados por um autor proporciona a possibilidade de seguirmos a mesma linha de pensamentos perseguida por ele. Para McGarry (1999), a referência completa tem importante função na comunicação e organização do conhecimento científico por integrar num todo a literatura científica produzida. Portanto, as citações e as referências da produção científica formam uma teia de informações que auxiliam no processo de comunicação das atividades científicas. Enquanto a citação possibilita estabelecer a autoria da idéia, a referência permite a identificação do documento onde a citação está armazenada. Os dois elementos complementam-se, proporcionando informações que permitem ao usuário estabelecer a autoria das contribuições intelectuais efetuadas no trabalho e recuperar o documento citado.

As citações e o sistema de comunicação das informações científicas são partes vitais para a ciência, pois conforme Meadows (1999, p. vii): “[ . . . ] a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares.” Também são importantes, pois servem para divulgar o avanço do conhecimento científico e eliminar a duplicação de esforços no desenvolvimento de pesquisas. Tais necessidades tornam indispensável a disponibilização da informação científica em formato que permita o seu armazenamento e recuperação.

A mudança do meio impresso para o eletrônico não elimina a necessidade de desenvolver procedimentos que auxiliem e garantam a conservação e a recuperação das informações científicas. Para um eficiente gerenciamento da informação torna-se necessário aproveitar as facilidades que o meio eletrônico apresenta e monitorar e solucionar os problemas que surgem com a sua utilização. (MACHADO, 1996).

## **2.2 Documento eletrônico *on-line* e a comunicação científica eletrônica**

Para Targino (2000), a comunicação científica eletrônica é a transmissão de informações científicas através de meios eletrônicos. Essas informações podem ser encontradas em vários suportes, como por exemplo, CD-ROM, disquetes, fita magnética e *on-line*. Em outro trabalho, a autora (1999) observa que a comunidade científica considera a publicação eletrônica mais atrativa do que a impressa, em termos de agilidade, dinamicidade e fluidez. No entanto, ela pode ser considerada inadequada para o reconhecimento da prioridade, autoridade e qualidade da informação científica. Tal fato resulta das características próprias do meio eletrônico e das necessidades de comunicação dos cientistas. Se por um lado possibilita a atualização das informações com rapidez, acesso sem fronteiras geográficas e de forma interativa, por outro, o meio apresenta problemas para a segurança dos dados e não assegura a permanência da informação no mesmo endereço eletrônico e nem a constância do seu conteúdo.

Com isso, muitas vezes, o meio eletrônico *on-line* é considerado mais como uma mídia que permite o acesso e a troca de informações atualizadas do que um meio que permite a permanência e o armazenamento das informações publicadas. Entretanto, cada vez mais, verificamos a utilização exclusiva desse meio para a publicação de documentos científicos, informações governamentais, etc. subsídios importantes para o avanço da ciência e que necessitam seguir os padrões científicos estabelecidos pela comunidade.

Documento eletrônico *on-line* é toda informação acessada diretamente na rede Internet. (FERREIRA; KROEFF, 1996). Para Costa (1999), *site* é um conjunto de páginas da Web, armazenadas em provedores de acesso a Internet para serem acessadas por qualquer pessoa que se conecte à rede. Quando o endereço de um *site* é digitado no navegador (*browser*), está sendo informado o Uniform Resource Locator (URL), que serve para identificar o endereço do recurso que queremos acessar na Internet. (MOTTA; HESSELN; GIALDI, 2001). O URL utiliza uma seqüência de letras, números e sinais que permitem a identificação e localização de cada documento na rede, desde que o endereço esteja informado de forma completa e correta. O endereço eletrônico possui formato padronizado que, conforme Ferreira e Kroeff (1996), compreende “<URL: formato do arquivo/computador.tipo do sistema.código de área/diretório do arquivo/nome do arquivo>”.

A quantidade de informações que existe disponível através da Internet é incomensurável, tendo em vista que muita informação é produzida diariamente, por estudantes, pesquisadores, universidades, etc. Aliado ao crescente número de publicações eletrônicas, temos a facilidade de acesso direto aos documentos disponíveis na rede, através da infra-estrutura disponibilizada pelas Universidades, instituições de pesquisas e governamentais. Tais fatos comprovam a tendência de utilização deste suporte para publicação da informação científica.

No entanto, o crescimento de publicações na Internet acarreta problemas devido a facilidade com que as informações são alteradas, atualizadas, removidas e transferidas para outros locais da rede. Conforme Koehler (1999), as páginas e *sites* da Web contraem-se e expandem-se ao longo do tempo, passando por significativas modificações em períodos relativamente curtos de tempo. Estas modificações podem ser categorizadas em dois tipos de comportamento relacionados à longevidade das páginas e *sites* da Web: permanência e constância. Permanência mede a probabilidade de um documento da Web continuar no mesmo URL ao longo do tempo, ou de ser movimentado para URL diferente. Constância mede as alterações que o conteúdo dos documentos sofrem com o passar do tempo. Quase sem exceção, no período de um ano, os documentos disponibilizados na Internet são inconstantes de uma forma ou de outra. (KOEHLER, 1999).

Ainda segundo Koehler (1999), em sua pesquisa, num período de 6 meses, 12,2% dos *sites* e 20,5% das páginas utilizadas na Web falharam quando chamadas pelo seu URL. Foi detectado, também, que o comportamento de permanência dos documentos na Web pode ser de remoção total ou de remoção intermitente. A remoção intermitente é caracterizada por aqueles documentos que falham em responder em determinado período, mas acabam retornando. Esta dinâmica de comportamento da temporalidade dos documentos eletrônicos *on-line* dificulta ao usuário o acesso aos *sites* e páginas da Web através da utilização de seu URL e a recuperação dos documentos citados.

Documentos em suporte *on-line* são aqueles que de acordo com Ferreira e Kroeff (1996), podem ser acessados diretamente na Internet e que permitem sua localização e acesso através de seu URL. Na referência destes documentos, a URL representa um importante elemento de identificação da fonte utilizada, pois é através dela que o usuário conseguirá acessar e recuperar o documento quando estiver conectado na rede.

As referências a documentos eletrônicos *on-line* devem conter, além dos elementos essenciais presentes nas referências tradicionais, também os elementos específicos próprios do meio, de maneira que possam ser convenientemente identificados, localizados e recuperados.

A organização para uso define sua função como recipiente ou depósito para a memória externa da humanidade; mas armazenamento implica recuperação e recuperação implica acesso, ou a oportunidade de tirar proveito disso na condição de usuário. (McGARRY, 1999, p.111).

A recuperação da informação científica em suporte eletrônico *on-line*, através do URL, depende da capacidade de gerenciamento dos administradores dos *sites* da Web e dos profissionais da informação. O comportamento da permanência dos documentos eletrônicos e a preservação do conteúdo original da informação referenciada necessitam ser monitorados e estudados pelos profissionais da informação, para verificar as conseqüências futuras no fluxo e na preservação da informação científica.

### **3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados para este estudo foram obtidos nas referências dos artigos das revistas PCLA, Ciberlegenda, Revista FAMECOS e Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, publicadas no período de 2002 a 2003. A Revista FAMECOS e a Revista Brasileira de Ciências da Comunicação são publicadas na forma impressa e as outras no meio eletrônico *on-line*.

Neste período, as revistas publicaram 23 fascículos: a PCLA sete, a Ciberlegenda seis, a Revista FAMECOS seis e a Revista Brasileira de Ciências da Comunicação Ciência da Informação quatro.

No trabalho ora apresentado, identifica-se os documentos eletrônicos *on-line* (DEO) pelo seu endereço eletrônico – URL. Os tipos de sites foram categorizados de acordo com a identidade do seu criador (pessoal, institucional, governamental, comercial e de revista). Os endereços eletrônicos *on-line* classificados como sites governamentais foram os que apresentaram em seu URL a extensão "gov". Os demais foram classificados conforme a identidade do criador da página ou *site*.

Analisou-se o tipo de *site*, idade e idioma do documento, para os documentos eletrônicos *on-line* recuperados. E também o número total de artigos publicados nas revistas, a quantidade de referências e de documentos eletrônicos citados por artigos.

#### **3.1 Tipos de Referências**

Verifica-se pela Tabela 1 que, do total de 3112 referências constantes nos artigos analisados, 119 (3,8% do total) são de DEO e 2993 (96,2%) de outros suportes, como impressos, CD-ROM, por exemplo.

Em análise semelhante para a área de Ciência da Informação, Mesquita (2003) constatou que, no período de 1995 a 2001, o percentual de citações de DEO era superior: 592 de 6764

referências, equivalente a 8,8% do total. Considerando-se que Mesquita (2003) analisou artigos mais antigos que os do presente estudo, a comparação dos dados entre os dois trabalhos parece indicar uma tendência mais forte entre os autores da área da Ciência da Informação de utilizarem a Internet como fonte de informação do que os pesquisadores da área de Comunicação.

Estes dados também podem indicar a restrição do uso da Internet como fonte de informação científica pelos pesquisadores da área de Comunicação, devido sua preferência por utilizar livros nacionais e estrangeiros como fontes bibliográficas, conforme estudo de citações realizado por Stumpf (2000) em revistas da área da Comunicação.

### **3.2 Distribuição dos Artigos em Relação às Referências**

Conforme os dados apresentados na Tabela 2, das quatro revistas analisadas no período estudado encontrou-se um total de 161 artigos, dos quais 147, equivalentes a 91,3%, apresentam citações.

O número médio de referências por artigo analisado foi de 19,33. Excluindo os 14 artigos que não apresentaram citações, a média sobe para 21,17. Se comparado a média de 14,4 citações por artigo encontrado por Stumpf (s.d.), em revistas da área de Comunicação, no período de 1999 a 2000, observa-se que houve um considerável aumento na quantidade de referências utilizadas por autores da área.

### **3.3 Distribuição dos Documentos Eletrônicos *On-Line* em Relação aos Artigos**

Conforme a Tabela 3, dos 161 artigos analisados, 127 não apresentam referências eletrônicas e 34 (21,1%), sim. Estes 34 artigos trazem 119 citações de DEO, perfazendo a média de 3,5 documentos por artigo.

A Tabela 3 mostra uma pequena diminuição do número de DEO, de 2002 (62 citações) para 2003 (57 citações). O número de artigos que citam DEO ficou constante com 17 artigos para cada ano, mas representando um percentual maior do total de publicações.

A Revista FAMECOS foi a única que apresentou, tanto um aumento no número de artigos (de três em 2002, para oito em 2003) quanto no número de DEO (de três em 2002, para 24 em 2003). As revistas PCLA e a Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, apresentaram diminuição no número de artigos que citam documentos eletrônicos e também no número de DEO citados. Quanto à Ciberlegenda, houve diminuição da quantidade de DEO (de 38 em 2002, para 24 em 2003), mas permaneceu constante no número de artigos (seis em cada ano).

O estudo de Mesquita (2003) em artigos da área da Ciência da Informação mostra que a partir de 1998 ocorreu um aumento significativo tanto no número de artigos citando DEO quanto

da quantidade de documentos eletrônicos citados. De acordo com o estudo ora apresentado, na área da Comunicação esta tendência de uso crescente de publicações eletrônicas parece bem menos acentuada.

### **3.4 Documentos Eletrônicos *On-line* Localizados**

A Tabela 4 mostra que, dos 119 documentos eletrônicos referenciados, somente 63 (52,9%) foram localizados através do URL informado e de acordo com as informações de autoria e título informadas na referência.

Comparando-se os dois anos, constata-se uma diminuição no percentual de recuperação dos documentos, de 56,5% em 2002 para 49,1% em 2003. Esses percentuais demonstram a precariedade da Internet para a recuperação da informação científica. Além disso, ainda não existem mecanismos que permitam ao usuário certificar-se de que um documento recuperado não sofreu alterações após ter sido referenciado no artigo.

### **3.5 Documentos Eletrônicos *On-line* Não Localizados**

Quanto ao endereço dos 56 documentos não localizados, conforme Tabela 5, 42 não permitiram acesso a página, dois eram restritos ao assinante e, para os doze endereços restantes, a página recuperada não apresentava o documento referenciado.

Estes valores atestam o caráter transitório e efêmero da permanência e constância da informação no meio eletrônico. Observa-se que, mesmo quando o URL informado pode ser acessado, não existe a garantia de que o documento estará disponível no futuro e seu conteúdo intelectual preservado, conforme podemos observar pelos doze casos em que não se localizou os documentos na página ou *site* do URL acessado.

### **3.6 Ano de Publicação**

A datação dos documentos eletrônicos *on-line*, conforme Gomes e Souza (1997, p.83), é problemática, pois: “[ . . . ] podem ser gravados numa data, alterados posteriormente ou ainda não apresentarem nenhuma data.” Assim, optou-se em verificar apenas a idade dos 63 documentos eletrônicos *on-line* localizados pelo URL referenciado e utilizar a última data informada no documento como data de publicação.

Conforme Tabela 6, verifica-se que 19 documentos eletrônicos não apresentam data e dos 44 que apresentam o ano modal, isto é, o ano que teve um maior número de publicações citadas, foi o ano de 2001, com treze documentos eletrônicos publicados. A ausência da data nos documentos dificulta a avaliação da atualidade ou obsolescência dos documentos utilizados como fonte de informação científica bem como da prioridade da autoria das idéias.

### 3.7 Idioma do Documento

Dos 119 DEO citados, 59 (49,6%) estão escritos em idioma português, 38 (31,9%) em inglês, 16 (13,5%) em espanhol, 5 (4,2%) em francês e 1 (0,8%) em alemão (Tabela 7). Estes números estão de acordo com estudo sobre a busca de padrão de produção e uso de informação bibliográfica para a área da Comunicação, realizado por Stumpf (2000), onde o idioma da maioria dos documentos utilizados foi o português, seguido pelo inglês.

Esse resultado também é corroborado pela dissertação de Vanz (2004, p.114), que estudou as citações das dissertações dos programas de pós-graduação em Comunicação do Rio Grande do Sul: “Os dados sugerem que as publicações em idiomas estrangeiros são preteridas pelos mestrados pelo não-domínio de outras línguas, e muitos documentos citados não são publicações originais, mas sim traduções.”. Embora o presente trabalho não tenha se aprofundado na análise do idioma das citações e refira-se a outro tipo de autores, os dados sobre os DEO parecem corroborar os estudos anteriores para a área da Comunicação.

### 3.8 Tipo de Site

Conforme a Tabela 9, os *sites* dos 119 documentos eletrônicos analisados foram classificados como: 51 institucionais (42,9%), 37 comerciais (31,1%), 30 de revistas (25,2%) e um pessoal (0,8%). As duas primeiras categorias correspondem a 74% do total.

Os *sites* institucionais e comerciais representam um problema à parte porque, via de regra, os elementos de referência dos documentos ali armazenados apresentam-se de forma incompleta ou reduzida, dificultando a comprovação e a localização da citação eletrônica. O mesmo não ocorre com a referência dos artigos localizados em *sites* de revistas, que apresentam os elementos essenciais para a localização dos documentos nas páginas ou *sites* da Web.

### 3.9 Revistas Eletrônicas Citadas

Conforme observamos na Tabela 8, das 119 publicações eletrônicas, 30 (25,2%) são de *sites* de revistas eletrônicas. De acordo com a Tabela 9, os 30 artigos encontram-se distribuídos em ordem decrescente do número de vezes que foram citados nos artigos analisados e também pelo tipo de recuperação que o acesso pelo URL proporcionou ao documento.

A revista Ciberlegenda teve 18 (60%) citações, seguida da CIC Cuadernos de Información y Comunicación com quatro (13,3%) e Razón y Palabra com dois (6,7%). As seis revistas restantes receberam uma (3,3%) citação cada. Para Foresti (1990, p.55): “A frequência de citação está vinculada à suposição básica de que o total de citações recebidas por um título de periódico seja uma medida objetiva de seu valor, de sua utilidade.”



Quanto a questão do acesso aos 30 artigos eletrônicos citados, constata-se que 23 documentos (76,7%) foram localizados no endereço eletrônico, um índice maior se comparado aos 52,9% do total dos acessos, conforme Tabela 4. Quanto aos sete artigos que não puderam ser localizados, um era restrito ao assinante e seis endereços não permitiram o acesso à página da revista.

Assim, a referência completa na citação de artigos de revistas não assegura que os documentos serão encontrados através do URL referenciado, por causa da possibilidade de alteração ou falhas nos endereços eletrônicos. Tal fato mostra a precariedade do URL para recuperação da informação citada.

#### **4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

Verificou-se que, de modo geral, os autores de artigos dos periódicos da área de Comunicação analisados neste estudo não vêm aumentando a utilização de citações de documentos eletrônicos *on-line*.

O caráter de permanência e constância dos documentos eletrônicos na Internet é mais efêmero que os impressos devido a possibilidade de modificações nos mesmos que o meio permite. Uma vez publicado no meio eletrônico, o documento apresenta uma longevidade menor do que o impresso, pois tanto seu conteúdo pode ser alterado parcial ou completamente, quanto seu endereço eletrônico pode ser removido de forma intermitente, alterado ou excluído da rede, impedindo a recuperação da informação. Dos 119 documentos eletrônicos *on-line* analisados neste estudo, 56 (47,1%) documentos não puderam ser localizados através do URL referenciado, impossibilitando a recuperação das fontes de informação citadas.

Nas publicações eletrônicas citadas pelos autores predomina o idioma português e a localização em sites institucionais. A predominância do uso de publicações eletrônicas em língua portuguesa pode ocorrer devido às temáticas estudadas pela área, quase sempre de caráter nacional, como por exemplo a história de veículos de comunicação no Brasil, o desenvolvimento de programas de rádio e televisão no país e estudos de recepção realizados nacionalmente. O problema da transitoriedade da informação na Internet é relativamente maior nos *sites* institucionais em comparação com os *sites* de revistas. A forma incompleta ou reduzida das referências dos documentos eletrônicos localizados em páginas ou *sites* institucionais dificulta a localização e a recuperação das citações na Web.

O ano com o maior número de publicações eletrônicas citadas foi o ano de 2001 com 13 documentos. Metade dos documentos tem data de publicação de 2000 a 2003, evidenciando o caráter recente de utilização da Internet para o registro de publicações científicas.

Devido ao estudo mostrar a natureza transitória e efêmera dos documentos disponibilizados na Web, concluímos que o endereço eletrônico dos documentos citados é, às vezes, um elemento insuficiente para a recuperação dos documentos científicos. Os documentos localizados nesse meio necessitam conter elementos que identifiquem com maior precisão a informação, como por exemplo as datas de publicação e atualizações.

Os resultados alcançados neste estudo limitam-se a caracterizar o comportamento de referência dos documentos eletrônicos *on-line* dos autores de artigos de revistas da área da Comunicação. Como sugestão para futuros estudos, é interessante investigar se esses resultados permanecem com o passar do tempo e também se ocorrem da mesma forma em outras áreas do conhecimento.

As bibliotecas de pesquisa hoje, em sua maioria, não armazenam fontes de informação científica eletrônicas. A responsabilidade da conservação dos registros dos documentos eletrônicos *on-line* é tanto do autor, como do administrador da rede ou da instituição que é responsável pela página ou *site* da Web. Cabe ao bibliotecário, como profissional da informação, desenvolver instrumentos que auxiliem a conservação e a recuperação dessas fontes de informação, contribuindo assim para o avanço da Ciência.

Os resultados do estudo apontam também para a necessidade de elaboração de uma política de conservação dos documentos eletrônicos *on-line* disponibilizados nos sites da Web da instituição a qual a biblioteca está vinculada, a fim de que a Internet se constitua em meio permanente e confiável para o registro da informação científica.

**Tabela 1 - Tipos de Referências no Período 2002 a 2003**

Tipo de Referência	Quantidade	Percentual
Referências de documentos não eletrônicos on-line	2.993	96,18
Referências de documentos eletrônicos on-line	119	3,82
<b>Total</b>	<b>3.112</b>	<b>100,00</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

**Tabela 2 - Distribuição dos Artigos nas Revistas em Relação às Referências**

Revista	Quantidade de Referências	Artigos			Referências por Artigo	
		Com Referência	Sem Referência	Total	Dos Artigos com Referência	Do Total de Artigos
CIBERLEGENDA	1.102	43	2	45	25,63	24,49
FAMECOS	1.195	57	9	66	20,96	18,11
PCLA	347	19	3	22	18,26	15,77
RBCC	468	28	0	28	16,71	16,71
<b>Total</b>	<b>3.112</b>	<b>147</b>	<b>14</b>	<b>161</b>	<b>21,17</b>	<b>19,33</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

**Tabela 3 - Distribuição dos Documentos Eletrônicos On-line em Relação aos Artigos**

Revista	Ano	Artigos			Referências de DEO	
		Sem DEO	Com DEO	Total	Qtde.	Por Artigo com DEO
CIBERLEGENDA	2002	26	6	32	38	6,3
	2003	7	6	13	24	4,0
	Total	33	12	45	62	5,2
FAMECOS	2002	28	3	31	3	1,0
	2003	27	8	35	24	3,0
	Total	55	11	66	27	2,5
PCLA	2002	10	2	12	6	3,0
	2003	9	1	10	4	4,0
	Total	19	3	22	10	3,3
RBCC	2002	11	6	17	15	2,5
	2003	9	2	11	5	2,5
	Total	20	8	28	20	2,5
<b>Total</b>	<b>2002</b>	<b>75</b>	<b>17</b>	<b>92</b>	<b>62</b>	<b>3,6</b>
	<b>2003</b>	<b>52</b>	<b>17</b>	<b>69</b>	<b>57</b>	<b>3,4</b>
	<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>34</b>	<b>161</b>	<b>119</b>	<b>3,5</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: DEO significa "Documento Eletrônico On-line".

**Tabela 4 - Endereços Eletrônicos On-line Localizados**

Revis- ta	Ano	Documento			Percentual em Relação ao total	
		Localizado	Não Localizado	Total	Localizado	Não Localizado
CI BE GE RL N E D	2002	25	13	38	65,8	34,2
	2003	9	15	24	37,5	62,5
	Total	34	28	62	54,8	45,2
FA M EC OS	2002	2	1	3	66,7	33,3
	2003	13	11	24	54,2	45,8
	Total	15	12	27	55,6	44,4
PC LA	2002	1	5	6	16,7	83,3
	2003	2	2	4	50,0	50,0
	Total	3	7	10	30,0	70,0
RB CC	2002	7	8	15	46,7	53,3
	2003	4	1	5	80,0	20,0
	Total	11	9	20	55,0	45,0
<b>To tal</b>	<b>2002</b>	<b>35</b>	<b>27</b>	<b>62</b>	<b>56,5</b>	<b>43,5</b>
	<b>2003</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>57</b>	<b>49,1</b>	<b>50,9</b>
<b>Total</b>		<b>63</b>	<b>56</b>	<b>119</b>	<b>52,9</b>	<b>47,1</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

**Tabela 5 - Endereços Eletrônicos On-line Não Localizados**

Revis- ta	Ano	Não Localizado			
		Página	Restrito ao Assinante	Documento	Total
CIBERLE- GENDA	2002	12	-	1	13
	2003	13	2	-	15
	Total	25	2	1	28
FAMECOS	2002	1	-	-	1
	2003	10	-	1	11
	Total	11	-	1	12
PCLA	2002	5	-	-	5
	2003	0	-	2	2
	Total	5	-	2	7
RBCC	2002	0	-	8	8
	2003	1	-	-	1
	Total	1	-	8	9
<b>Total</b>	<b>2002</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>27</b>
	<b>2003</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>29</b>
<b>Total</b>		<b>42</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>56</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: "-" significa valor zero ou inexistente.

**Tabela 6 - Ano de Publicação dos DEO**

Ano	Frequência	
	No Ano	Acumulada
1990	1	1
1996	3	4
1998	6	10
1999	9	19
2000	9	28
2001	13	41
2002	2	43
2003	1	44
Sem data	19	63
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>-</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: DEO significa "Documento Eletrônico On-line".

Nota 2: "-" significa valor zero ou inexistente.

**Tabela 7 - Idioma dos Documentos Eletrônicos On-line**

Revista	Idioma					Total
	Alemão	Espanhol	Francês	Inglês	Português	
CIBERLEGENDA	-	7	2	23	30	<b>62</b>
FAMECOS	1	1	3	4	18	<b>27</b>
PCLA	-	5	-	5	-	<b>10</b>
RBCC	-	3	-	6	11	<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	<b>59</b>	<b>119</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: "-" significa valor zero ou inexistente.

**Tabela 8 - Distribuição das Revistas Eletrônica On-line Citadas**

Nome	Frequência de Acesso por Tipo			
	Documento Localizado	Restrito ao Assinante	Páginas Não Encontradas	Total
Ciberlegenda	12	-	6	18
CIC Cuadernos de Información y Comunicación	4	-	-	4
Razón y Palabra	2	-	-	2
Diálogos de la Comunicación	1	-	-	1
Face	1	-	-	1
Gestión y Estrategia	1	-	-	1
IPCT Journal	1	-	-	1
Journal of Computer Mediated Communication	1	-	-	1
Revista Veja	-	1	-	1
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>30</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: "-" significa valor zero ou inexistente.

**Tabela 9 - Tipo de Site**

Revista	Tipo de Site				
	Comercial	Institucional	Pessoal	Revista	Total
CIBERLEGENDA	12	25	-	25	62
FAMECOS	11	14	1	1	27
PCLA	3	5	-	2	10
RBCC	11	7	-	2	20
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>51</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>119</b>

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: "-" significa valor zero ou inexistente.

## Referências

CARVALHO, M. M. de. Análises Bibliométricas da Literatura de Química no Brasil. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119-141, 1995.

COSTA, Irineu da. Glossário. In: LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34. 1999. 260 p. p.251-260.

FERREIRA, S. M.; KROEFF, M. S. Referências Bibliográficas de Documentos Eletrônicos. In: USP. **Produção de Pesquisa de Professores**. São Paulo: USP, 1996. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/sueli/pesquisa/refelet/>>. Acesso em 13 de maio de 2002.

FORESTI, N. A. B. Contribuição das Revistas Brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto Fonte de Referência para a Pesquisa. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.19, n. 1, p.53-71, 1990.

FRANCO, Marcelo Araújo. Internet: reflexões filosóficas de um informata. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 37-48, maio/ago. 1997.

GOMES, H. F.; SOUZA, M. I. J. A Referenciação de Documentos Eletrônicos Disponibilizados Via Internet: uma proposta em discussão. **Textos de Cultura e Comunicação**, Salvador, n. 37/38, p. 77-88, dez. 1997.

KOEHLER, W. An Analysis of Web Page and Web Site Constancy and Permanence. **Journal of the American Society for Information Science**, v.50, n.2, p.162-180, feb. 1999.

MACHADO, A. Publicações científicas: da galáxia de Gutemberg à aldeia telemática. **Informare**: Caderno do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 70-80, jan./jun. 1996.

McGARRY, K. **O Contexto Dinâmico da Informação**: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 206 p.

MEADOWS, A. J. A Comunicação Científica. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 268 p.  
\_\_\_\_\_. Os Periódicos Científicos e a Transição do Meio Impresso para o Eletrônico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 5-14, jan/jun. 2001.

MESQUITA, Rosa M. A. Referência Eletrônica On-line como Fonte de Informação Científica. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais ...** Belo Horizonte: ENANCIB, 2003. 1 CD-ROM.

MOTTA, V. T.; HESSELN, L. G.; GIALDI, S. **Normas Técnicas para Apresentação de Trabalhos Científicos**. 2. ed. rev. atual. e aum. Porto Alegre: Editora Médica Missau, 2001. 158 p.

PITELLA, M. C. Análise de Citação dos Periódicos Brasileiros de Biblioteconomia 1972 – 1982. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.20, n.2., p.176-190, 1991.

STUMPF, Ida R. C. Busca de Padrão de Produção e Uso da Informação Bibliográfica para a Área de Comunicação. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 4., 2000, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: ENANCIB, 2000. 1 CD-ROM.

\_\_\_\_\_. **Análise de Citações da Produção Bibliográfica da Área de Comunicação**. [S.l.: s.n., 200-]. (Pesquisa ainda não publicada)

TARGINO, M. das G. Comunicação Científica na Sociedade Tecnológica: periódicos eletrônicos em discussão. **Comunicação e Sociedade**, São Bernardo do Campo, n. 31, p. 71-98, 1º. sem. 1999.

\_\_\_\_\_. Comunicação Científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 37-85, jul./dez. 2000.

VANZ, Samile Andréa de Souza. **A Produção Discente em Comunicação**: análise das citações das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul. 2004. 146 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2004.